

BOLETIM INFORMATIVO

A REVISTA DO SISTEMA

SISTEMA FAEP



Ano XXXVIII nº 1599 | 01/11/2023

Tiragem desta edição 26.000 exemplares

EDUCAÇÃO

AGRINHO DOS RECORDES

Promovido pelo Sistema FAEP/SENAR-PR,
concurso teve mais de 1 milhão de participantes
e a premiação reuniu mais de 4 mil pessoas



Aos leitores

Em um primeiro momento, chamou atenção no evento de premiação do Concurso Agrinho 2023 a multidão presente. Mais de 4 mil alunos, pais, professores, diretores e autoridades preencheram as arquibancadas para celebrar o encerramento da 28ª edição do programa do Sistema FAEP/SENAR-PR. Em um palco no formato 360 graus, integrantes da comunidade escolar do Paraná fixaram o olhar para acompanhar a apresentação teatral, os discursos das autoridades e, claro, a entrega dos prêmios.

Apesar do número grandioso, o aspecto mais importante está longe do local onde ocorreu a festa. Nestas quase três décadas, o Programa Agrinho colaborou para seus participantes se tornarem protagonistas da sociedade. Hoje, temos prefeitos, gerentes de banco, empresários, médicos e centenas de professores, entre outras carreiras, que tiveram o Agrinho como parte da formação do profissional. Afinal, o objetivo do Sistema FAEP/SENAR-PR sempre foi colaborar para a formação do cidadão.

O encerramento de mais uma edição do Agrinho marca o início de outra. Ou seja, nas próximas semanas, já começa a organização para o evento de 2024, permitindo alcançar milhares de alunos e professores das redes pública e privada do Paraná. Desta forma, milhares de crianças e adolescentes poderão desenvolver atividades para que, no final do próximo ano, estejam reunidos para celebrar, mais uma vez, a educação. Até lá!

Boa leitura!

Expediente

• FAEP - Federação da Agricultura do Estado do Paraná

Presidente: Ágide Meneguette | **Vice-Presidentes:** Guerino Guandalini, Francisco Carlos do Nascimento, Oradi Francisco Caldato, Lisiane Rocha Czech, Nery José Thome e Valdemar da Silva Melato | **Diretores Secretários:** Livaldo Gemin e Mar Sakashita
Diretor Financeiro: Paulo José Buso Júnior e Ivo Pierin Júnior | **Conselho Fiscal:** Sebastião Olímpio Santarozza, Ciro Tadeu Alcantara e Walter Ferreira Lima | **Delegados Representantes:** Ágide Meneguette, Rodolpho Luiz Werneck Botelho, Eduardo Medeiros Gomes e Gerson Magnoni Bortoli.

• SENAR-PR - Administração Regional do Estado do PR

Conselho Administrativo | Presidente: Ágide Meneguette | **Membros Efetivos:** Alexandre Leal dos Santos (Fetaep), Rosanne Curi Zarattini (Senar AC), Darci Piana (Fecomércio) e Nelson Costa (Ocepar) | **Conselho Fiscal:** Sebastião Olímpio Santarozza, Paulo José Buso Júnior e Carlos Alberto Gabiatto
Superintendente: Carlos Augusto Albuquerque.

• BOLETIM INFORMATIVO

Coordenação de Comunicação Social e Edição: Carlos Guimarães Filho | **Redação e Revisão:** André Amorim, Antonio Carlos Senkovski, Bruna Fioroni e Felipe Anibal
Projeto Gráfico e Diagramação: Fernando Santos, Hélio Lacerda e William Goldbach
Colaboração: Aline Barboza e Mylena Caroline da Silva
Contato: imprensa@faep.com.br

Publicação quinzenal editada pela Coordenação de Comunicação Social (CCOM) da FAEP e SENAR-PR. Permitida a reprodução total ou parcial. Pede-se citar a fonte.

Fotos da Edição 1599:

Fernando Santos, William Goldbach, Hélio Lacerda, Divulgação, Arquivo FAEP e Shutterstock.

ÍNDICE

RECORDE DE PÚBLICO

Com mais de 4 mil pessoas, evento de premiação do Concurso Agrinho reconhece o trabalho de alunos e professores do Paraná

PÁG. 4

ABERTURA

Em seu discurso, presidente do Sistema FAEP/SENAR-PR destacou a conservação do meio ambiente

Pág. 3

VOLTA NO TEMPO

Professora de Ubiratã teve a chance de participar da cerimônia do Concurso Agrinho após 17 anos de espera

Pág. 14

INCLUSÃO

Aluna da classe especial de Cornélio Procópio é premiada na categoria Redação, com texto sobre um mundo melhor

Pág. 16

COLÉGIO AGRÍCOLA

Estudo premiado de alunos de Ponta Grossa avaliou o resultado que a cobertura vegetal traz ao cultivo de brócolis

Pág. 18

EXPERIÊNCIA PEDAGÓGICA

Vencedores utilizaram os materiais do programa para provocar mudança de atitude nos estudantes

Pág. 20

PALAVRA DO PRESIDENTE

Programa Agrinho abraça o ESG



O aquecimento global é uma realidade que interfere na vida da humanidade e precisa ser enfrentado. Os sinais do perigo estão cada vez mais evidentes com as secas prolongadas, as enchentes violentas e os incêndios florestais registrados mundo afora. Tudo isso resultado da insensatez de gerações que poluem a terra, o ar e os mares, além do uso desenfreado dos recursos naturais.

Evitar as consequências do aquecimento global é responsabilidade de todos nós. Por esta razão elegemos o ESG – sigla de meio ambiente, comportamento social e governança – como o tema central deste ano do Programa Agrinho. Essa é mais uma forma de o meio rural abraçar as práticas de ESG!

Afinal, o Programa Agrinho tem uma face social marcante, que envolve milhares de crianças e jovens do Ensino Fundamental, com desenhos e redações; e professores, com experiência pedagógica. Ainda, por meio de uma parceria com a Secretaria de Estado da Educação, há dois anos, temas como

robótica e programação também entram no certame do Agrinho. Ou seja, essas são novas maneiras de inserir alunos das escolas públicas e particulares na tecnologia, preparando-os para as escolhas profissionais.

É a nossa contribuição para a formação da cidadania na nossa juventude.

Mas não paramos por aí, pois sabemos que a juventude é fundamental para o planeta. Este ano, firmamos outro convênio com a Secretaria de Educação para incorporar novas tecnologias nos 23 colégios agrícolas do Estado. Os estudantes estão sendo preparados pelos instrutores do SENAR-PR para dominar conceitos e tecnologias que puxarão o desenvolvimento do setor agropecuário paranaense ao longo da próxima década. Desta forma, colocamos à disposição dos colégios agrícolas quatro módulos: Mecanização Agrícola, Agricultura de Precisão, Drones Agrícolas e Pecuária. Essa parceria revela a importância que os colégios técnicos agrícolas têm para o Sistema FAEP/SENAR-PR.

Para os nossos trabalhadores e produtores rurais, atualmente, todos os cursos do SENAR-PR dispõem de ações de ESG, de forma direta ou de forma transversal. Isso porque nossos agricultores e pecuaristas precisam adaptar os seus negócios às práticas de ESG.

Todas essas ações que impactam crianças, adolescentes e os produtores rurais fazem com que o SENAR-PR participe diretamente na formação de novas gerações de profissionais.

Mas isso tudo só é possível com a participação dos secretários municipais de educação, diretores e professores das redes pública e particular, nossos parceiros e patrocinadores e os nossos sindicatos rurais.

O encontro com mais de 4 mil crianças, jovens, seus pais e professores é a confirmação de que o Programa Agrinho pode ajudar a moldar as novas gerações dentro de padrões que vão transformar nossa sociedade e o nosso país.

Ágide Meneguette,
presidente do Sistema FAEP/SENAR-PR

Agrinho de recordes e novidades, em prol da sustentabilidade

Programa do Sistema FAEP/SENAR-PR teve mais de 1 milhão de trabalhos inscritos e distribuiu mais de 1,9 mil prêmios

Quando os primeiros atores entraram em cena, imediatamente o rosto dos mais de 4 mil alunos e professores se iluminaram, transparecendo o deslumbramento. O espetáculo de encerramento da 28ª edição do Programa Agrinho evocou um universo de sonhos. Além da beleza da apresentação, havia mais motivos para celebrar. Maior ação de responsabilidade social do Sistema FAEP/SENAR-PR, o programa bateu recordes de público e de participação, referendando a importância da iniciativa para a educação paranaense. Em 2023, o Agrinho esteve em todos os 399 municípios do Estado, contabilizando mais de 1 milhão de trabalhos inscritos e com quase 2 mil estudantes e professores premiados.

Tão superlativo quanto o aprendizado foi a importância do tema sob o qual transcorreu a edição 2023. Os trabalhos tiveram como mote o *slogan* "Ações que transformam o mundo". A temática foi inspirada nos conceitos de ESG

(sigla em inglês que representa a sustentabilidade ambiental, social e de governança corporativa). Além das tradicionais categorias Desenho, Redação, Experiência Pedagógica, Escola Agrinho e Município Agrinho, o evento incluiu modalidades realizadas em parceria com a Secretaria de Estado da Educação (Seed): Redação Paraná, Robótica, Programação e Colégios Agrícolas (este último uma novidade da edição 2023).

O deslumbre dos estudantes e docentes com a cerimônia de encerramento começou ainda na entrada. Para chegar à arena da solenidade, os participantes passaram por um corredor imersivo, em cujas paredes foram projetadas imagens futuristas, antecipando a atmosfera do evento. Ao longo do trajeto, eles puderam interagir com atores, acrobatas e *performancers* caracterizados – alguns deles, a bordo de pernas-de-pau ou de patins com rodas que emitiam luzes.



As apresentações artísticas encantaram o público



As listas com os premiados no Concurso Agrinho podem ser consultadas no site sistemafaep.org.br ou no QRCode acima



No espaço destinado ao encerramento, outra novidade: o palco foi disposto no centro da arena, em torno do qual se posicionaram as arquibancadas – em formato 360 graus. Ali, dezenas de atores do Grupo Felchak apresentaram o espetáculo que maravilhou o público. O show trouxe um enredo que ressaltou a importância dos sonhos – ou de “esperançar”, como dizia o texto encenado. Acompanhada de projeções em telões, a apresentação partia da perspectiva de uma menina, que contracenou com atores, bailarinos, músicos e artistas circenses, que deram vida aos conceitos de sonho evocados pela peça. Tudo isso, em cenografia, efeitos e figurinos repletos de extravagância e criatividade.

2.831

escolas participaram do Agrinho 2023, sendo 1.953 estaduais, 184 particulares, 694 municipais, 23 colégios agrícolas e 181 Apaes

Presenças

O encerramento do Agrinho reuniu uma série de autoridades, entre deputados estaduais e federais, secretários de Estado, prefeitos, secretários municipais e representantes de parceiros. Todos foram unânimes em louvar a atuação de professores e a participação dos alunos em torno do programa, que vem transformando o Paraná geração após geração. Esse foco nos atores da educação esteve evidente desde o discurso de abertura, proferido pelo presidente do Sistema FAEP/SENAR-PR, Ágide Meneguette.

“O Agrinho tem uma face social marcante, que envolve milhares de crianças e jovens. É a nossa contribuição para a formação da cidadania (...). O Programa Agrinho pode ajudar a mudar as novas gerações, transformando a nossa sociedade e o nosso país”, enalteceu o líder do setor agropecuário.

Meneguette também destacou que as consequências do aquecimento global motivaram a escolha da ESG como tema central do programa, além de mencionar a nova categoria – voltada aos colégios técnicos agrícolas –, já que as escolas nas áreas rurais passaram a ser uma das prioridades do Sistema FAEP/SENAR-PR. Neste ano, a entidade firmou parceria com a Seed, para levar quatro módulos aos 23 colégios agrícolas do Paraná e para fornecer equipamentos, como drones e computadores, para garantir que os estudantes entrem, de fato, na era digital.

“Com isso, os alunos dos 23 colégios agrícolas do Paraná poderão dominar conceitos e tecnologias que puxarão o desenvolvimento do setor agropecuário nas próximas décadas”, definiu Meneguette. “Essa parceria revela a importância que os colégios técnicos têm para o SENAR-PR”, complementou.

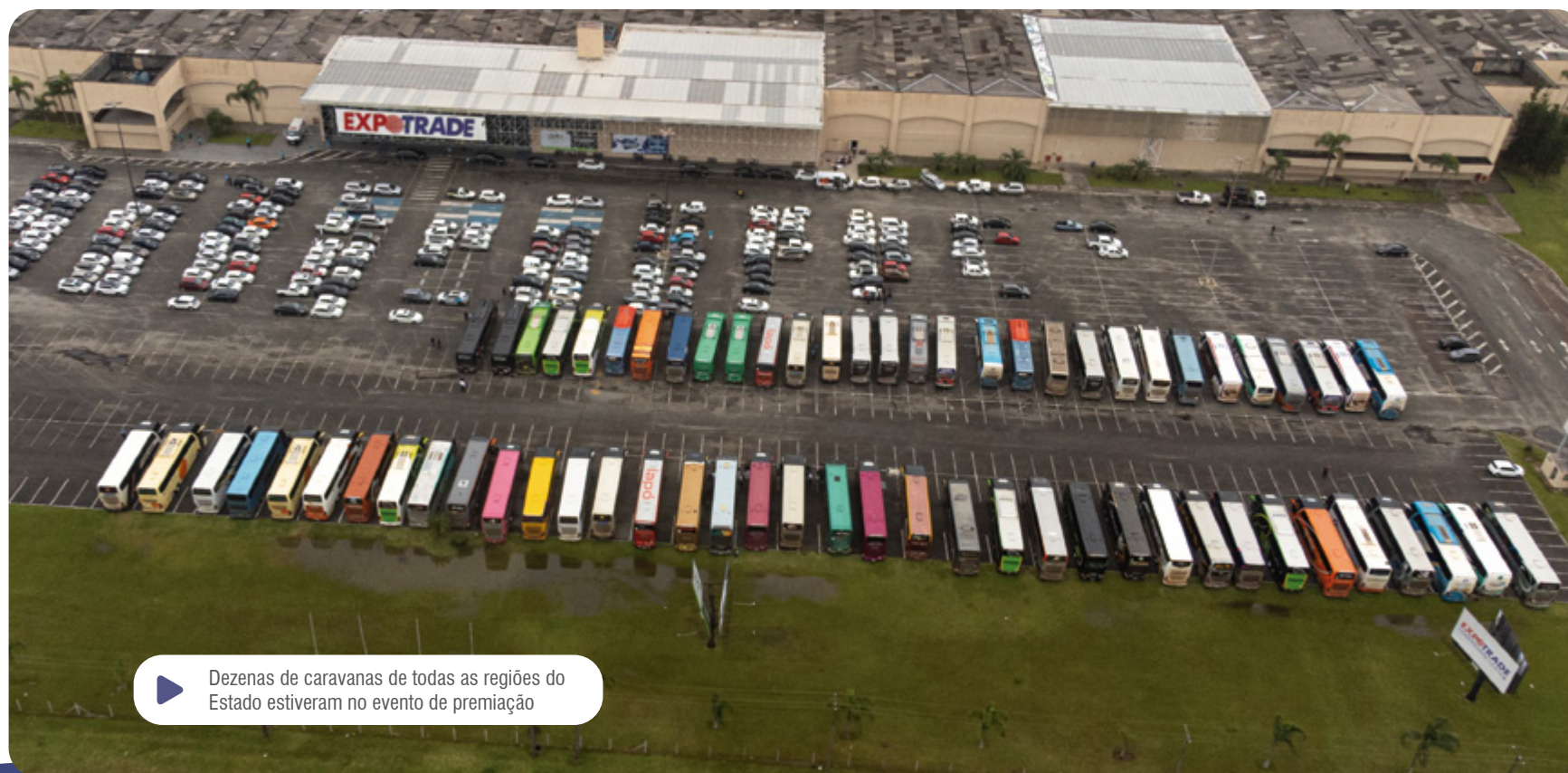
Além de agradecer aos professores e estudantes, o vice-governador do Paraná, Darci Piana, também manifestou a pertinência do tema desta edição do Agrinho. Para o representante do governo, as ações de ESG são mais do que um discurso. Ele atribuiu ao programa a responsabilidade pelo fato de o Paraná ser uma das referências em sustentabilidade, ao mesmo tempo em que o Estado é um dos maiores produtores de alimento do mundo.



Concurso contou com a participação de centenas de professores

“O Programa Agrinho pode ajudar a mudar as novas gerações, transformando a nossa sociedade e o nosso país”

**Ágide Meneguette,
presidente do Sistema FAEP/SENAR-PR**



Dezenas de caravanas de todas as regiões do Estado estiveram no evento de premiação

“O Paraná e uma província do Japão são considerados pela OCDE [Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico] os territórios mais sustentáveis do mundo. Isso é graças a esse programa, que já tem 28 anos, dos quais eu participo há 23, desde que assumi a Fecomércio [Federação de Comércio do Paraná]”, disse Piana. “É o maior programa de sustentabilidade do nosso Estado, quicá do Brasil. O Agrinho tem feito um trabalho incansável para a sustentabilidade do Estado e mostrando o que devemos fazer em educação”, destacou.

Os recordes do programa foram enfatizados pelo secretário de Estado da Educação, Roni Miranda, que celebrou a participação de alunos e professores de toda a rede pública. Além de apontar os bons números do Agrinho, ele também destacou o nível de excelência dos projetos desenvolvidos em sala, nas mais diversas categorias e em todos os municípios do Estado.

“É um programa que vem rendendo bons frutos, batendo todos os recordes. [As categorias] Programação e Robótica, por exemplo, têm nos surpreendido pela qualidade dos mais variados exemplos de produção na área da tecnologia voltada à sustentabilidade”, mencionou. “Estamos envolvendo 100% da rede de educação do Paraná no Agrinho. Tudo isso tem repercutido na qualidade na área da educação. Hoje, somos referência em educação pública”, comemorou.

Os números são, mesmo, impressionantes. No total, o Agrinho envolveu 2.831 unidades escolares – 1.953 escolas estaduais, 184 particulares, 694 municipais, 23 colégios agrícolas e 181 Apaes. Com isso, o programa abrangeu todos os 399 municípios do Paraná, atingindo o recorde de 1.060.900 trabalhos inscritos. Na categoria Redação Paraná, foram mais de 812,4 mil inscritos. Na categoria Agrinho Tradicional, foram 232,1 mil trabalhos.

Na premiação, o destaque ficou com a categoria Experiência Pedagógica – que condecora as iniciativas desenvolvidas por professores em sala de aula. Os três primeiros lugares ganharam um automóvel zero quilômetro, entregue em pleno evento (veja matéria completa na página 20).



Silvia Carla Sérgio,
Núcleo Regional de Educação
Paranavaí

“Eu acompanho os projetos de Robótica. Foi interessante porque nós vimos como os alunos tiveram criatividade para desenvolver vários trabalhos maravilhosos, que vão contribuir com a sustentabilidade, podendo até ser implementados pelas escolas e municípios”



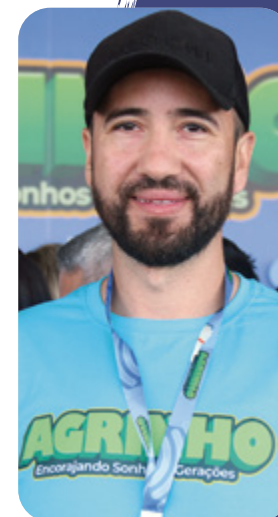
Luana Vitória Toschi,
Aluna do 4º ano na Escola
Teotônio Vilela
Jesuítas

“Eu fiz uma redação sobre mudar o mundo. A gente fala bastante disso na escola, sobre como a gente precisa fazer a nossa parte para mudar o mundo. Por isso eu quero ser professora quando crescer, por causa de tudo que a nossa professora faz pela gente”



**Lucines Fernandes
Pizzaia,**
Professora na Escola São
Francisco de Assis
Umuarama

“Eu trabalho com o Agrinho há muito tempo. Ele me ajuda em sala de aula, porque são muitos assuntos ligados ao meio ambiente, que precisam ser trabalhados com os alunos. As crianças gostam e é gratificante ver o tanto que elas aprendem”



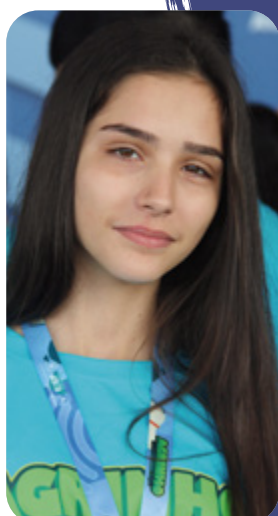
Jairo Pereira da Silva,
Professor na Escola
General Carneiro
Roncador

“Eu mostrei para os meus alunos que, com dedicação, a gente consegue resultados. O que eu mais gostei dessa experiência com o Agrinho foi a união do aluno com a família. Eles realmente sentaram juntos e discutiram sobre os projetos. A conscientização que fica é maravilhosa”



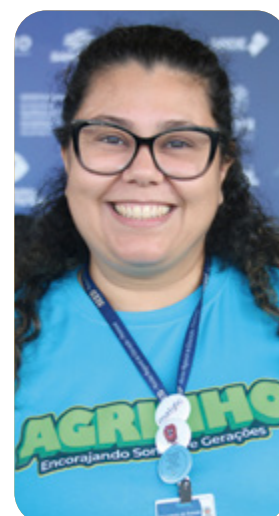
Cristiana Saraiva,
Mãe de aluna
Nova Londrina

“O Agrinho é maravilhoso, sempre surpreendente. Eu vim por causa da minha filha, que recebeu o prêmio, e foi uma vitória para ela e para nós. É só o comecinho de outras conquistas. Essa disposição do Agrinho em gerar sonhos e fazer um futuro melhor é importante para os nossos jovens”



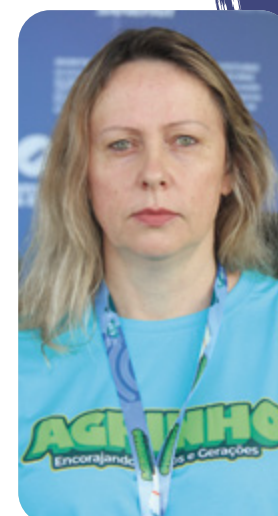
Kauane Gehm,
Estudante
Capanema

“Eu gosto muito de Robótica. Geralmente, os projetos têm foco na agropecuária, mas o nosso foi pensado para as crianças com autismo”



Kellen Quadrado,
Técnica pedagógica
Paranavaí

“Os eventos do Agrinho são sempre grandiosos e a cada ano se superam. Acho muito importante essa parceria do SENAR-PR com a educação do Paraná”



Renilce Iurkiv,
Professora
São José dos Pinhais

“Esse programa é muito importante, principalmente nas escolas públicas. Ele dá uma chance para as pessoas que têm potencial, mas nem sempre conseguem uma oportunidade”



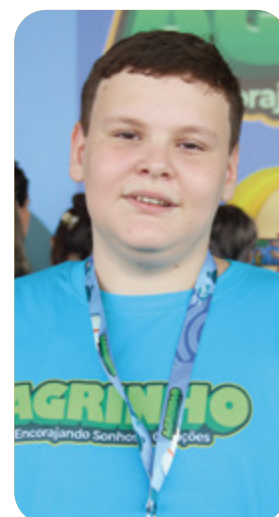
**Eliane Pereira do
Nascimento,**
Assessora pedagógica da
Secretaria de Educação
Nova Londrina

“Já faz cinco anos que sempre viemos prestigiar o Agrinho. Essa é a primeira vez em que o nosso município se destaca na categoria Município Agrinho e estamos felizes em levar essa mudança para a vida de tantos alunos”



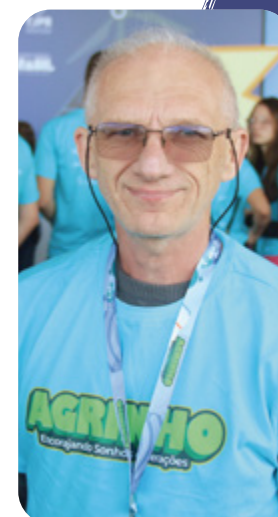
Ana Luiza Rigobelo,
Aluna do 6º ano na Escola Hilda
Kamal
Umuarama

“Eu escrevi uma redação sobre como o lixo pode poluir o mundo e trazer muitas doenças. Isso significa que a gente precisa cuidar do descarte do lixo para não termos um ar tóxico e poluído, senão a gente não tem como sobreviver. Foi isso que o Agrinho nos ensinou”



Gustavo Nunes,
Aluno do 8º ano na Escola
General Carneiro
Roncador

“Eu participei com um projeto de Programação, fiz um jogo sobre reciclagem. Meus pais sempre ensinaram a reciclar o lixo, mas com esse projeto posso levar o ensinamento para outras famílias. Acho que isso pode ajudar as crianças a aprenderem brincando”



Marcelo Kühl,
Professor
Pato Branco

“A motivação dos estudantes para participar do Agrinho é de outro nível. A gente nota que os alunos se esforçam para poderem estar aqui hoje”

Autoridades destacam longevidade do Agrinho

Representantes políticos e de organizações públicas e privadas prestaram suas homenagens em reconhecimento à contribuição do programa por quase três décadas promovendo a educação no Paraná



Darci Piana,
vice-governador do Paraná

“O Paraná, junto com uma província do Japão, foi considerado pela OCDE como os dois territórios mais sustentáveis do mundo. Isso é graças a esse programa que já tem 28 anos, dos quais há 23 eu participo, desde que assumi a Fecomércio. Quero aqui, em nome do governo do Estado do Paraná, deixar um elogio especial. Afinal de contas, este é o maior programa de sustentabilidade do nosso Estado e também deste país. Nosso Agrinho tem demonstrado ao longo dos anos um trabalho incansável para a sustentabilidade do Paraná, mostrando a nós todos o que devemos fazer na educação.”

O encerramento do Programa Agrinho 2023 foi prestigiado por dezenas de autoridades e representantes de organizações públicas e privadas. Em seus discursos, políticos e parceiros prestaram homenagens aos 28 anos de existência do projeto do Sistema FAEP/SENAR-PR e destacaram frutos ao longo da história. Além disso, a intenção de continuar como apoiador nas próximas edições fez parte do discurso de diversas autoridades. Confira um resumo de cada um dos discursos:



Ricardo Barros,
secretário estadual de Indústria,
Comércio e Serviços

“Nada é mais importante do que a educação pública. Todo pai e toda mãe querem que seus filhos sejam melhores. Só educação de qualidade pode realizar esse sonho, independentemente das condições do lar onde as pessoas nasceram. A mensagem é incentivar o sonhar e o realizar, é isso que nós precisamos fazer na vida. Estamos aqui falando da agricultura, uma indústria a céu aberto. Inspirado no exemplo dos produtores rurais que seguem em frente, quero deixar aqui um recado importante a todos: a pior coisa que pode acontecer na vida de vocês não é sonhar alto e errar, é sonhar baixo e acertar.”



Roni Miranda Vieira,
secretário estadual de Educação

“Esse ano, batemos todos os recordes de participação. Foram mais de 800 mil redações produzidas pela rede estadual. Desde o ano passado, a gente vem inovando e produzindo formas de engajar nossos estudantes. Por meio da tecnologia, os concursos de Programação e Robótica têm nos surpreendido pela qualidade das produções voltadas para a sustentabilidade. A gente envolveu basicamente 100% da rede estadual no Concurso Agrinho e tudo isso vem repercutindo na qualidade de educação. Hoje, o Paraná tem sido referência na educação profissional. O nosso estudante aprende na teoria e também na prática.”



Valdemar Bernardo Jorge,
secretário estadual de
Desenvolvimento Sustentável

“Lembrei da minha infância em Cascavel, quando acompanhava meus pais numa pequena área de terra. Ver tantos jovens buscando um mundo melhor, um agro melhor, me acalenta a alma. O que se faz em vida ecoa pela eternidade, e os professores têm uma missão especial, que é educar nossos jovens para um futuro melhor. Essa é uma grande responsabilidade. Sustentabilidade é atender às demandas dessa geração sem comprometer o futuro das próximas, e é isso que estamos fazendo. O agricultor paranaense é o que mais preserva e o Paraná, pela terceira vez consecutiva, é tido como o Estado mais sustentável do país. Eu tenho certeza que essa geração de agricultores vai preservar ainda mais e cuidar ainda mais do meio ambiente. O que estamos plantando hoje vai render uma vida melhor para as próximas gerações.”



Marcio Nunes,
secretário estadual de Turismo

“É preciso cultivar a criança que Deus colocou no mundo, a criança que cada um de nós tem dentro de si. Estimular o sonho, e quando você estimula um sonho e vem precedido de planejamento, organização e disciplina, se torna um grande espetáculo que foi o que acabamos de ver aqui. Parabéns a todos os envolvidos pelo show que tem dado nos últimos 28 anos com o Programa Agrinho.”



Sergio Souza,
deputado federal

“Estamos aqui comemorando uma caminhada que vem, há meses, percorrendo o Estado do Paraná, dos mais longínquos rincões, até chegar no momento de hoje. Aprendemos a cultivar, a manejar o solo, a manejar a natureza, a cuidar do meio ambiente, a ter boas práticas, mas nada disso será o suficiente se nós não tivermos a garantia do direito à propriedade. Nós, lá no Congresso Nacional, temos a responsabilidade de fazer as leis, e fazemos elas ouvindo os senhores. Nós sabemos das dificuldades que o produtor rural está tendo nesse momento com as enchentes. Somos solidários, mas não basta o discurso, temos que agir. E, assim, a bancada regional está fazendo lá em Brasília, para garantirmos seguro agrícola para que nossos produtores rurais sejam amenizados em suas perdas. Eu finalizo, agradecendo mais uma vez pela oportunidade, e quero dizer que eu venho da roça, e hoje minha missão é representar esse povo que gera alimentos para os brasileiros e gera riquezas aqui no nosso Brasil.”



Ercílio Santinoni,
presidente do Conselho Deliberativo Estadual (CDE) do Sebrae-PR,
representante dos parceiros

“Eu vim da roça, sou do tempo em que na roça não tinha luz, internet, a água era do poço e era muito trabalho. Eu vejo que o tempo tem ajudado com a evolução das tecnologias, mas quem realmente ajuda são as pessoas que se dedicam à atividade. Há 28 anos, o Agrinho promove aquilo que é a base de qualquer país, a educação. Nesse caso, uma educação que tem a ver com as famílias no campo, o agro. O homem e a mulher do campo são empreendedores por natureza, suas competências são testadas a cada dia. Por isso, o Sebrae-PR está aqui, junto com a FAEP e seus parceiros, para cultivar valores, promover a educação e reconhecer iniciativas inovadoras, coisas que são parte da nossa linha de atuação.”



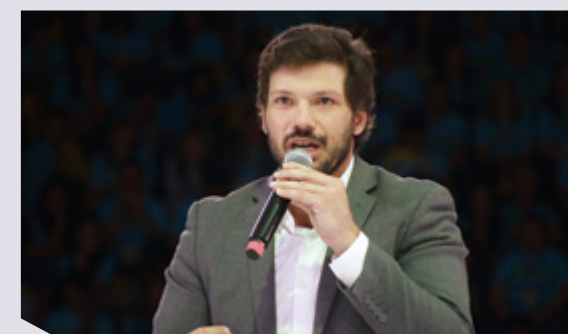
Anibelli Neto,
deputado estadual e presidente da
Comissão de Agricultura da Alep

“Que fantástico é esse espetáculo chamado Agrinho. Quero dizer da importância desse evento e deixar uma provocação a todos. Estamos vivendo um momento muito difícil, com chuvas, enchentes, famílias fora de casa. E apesar de toda essa dificuldade, o Sistema FAEP/SENAR-PR fez a logística e trouxe todos até aqui. Isso é algo que deve ficar no coração de todos. Quando se tem uma causa efetivamente, vale a pena lutar por isso. Peço a Deus que nos proporcione participar de vários e vários anos desse programa que é uma referência ao Brasil e ao mundo. Viva o Estado do Paraná!”



Luiz Claudio Romanelli,
deputado estadual

“O grande desafio que temos hoje é não só ouvir, mas escutar o que as pessoas falam. Escutar é um exercício de tolerância que, no dia a dia, temos que praticar. Os estudantes e professores, no dia a dia, ensinam e aprendem, como dizia Paulo Freire. Na Assembleia Legislativa, o Agrinho é um grande exemplo. Mas, mais do que isso, é a relação da educação com o trabalho, a relação com a família. Nós temos que mudar o mundo. Não mudamos o mundo com discurso, mas mudamos com a prática. Temos que respeitar a natureza, respeitar a diversidade, temos que fazer com que todos tenham direito e que ninguém fique para trás. Temos que incluir todo mundo e viver numa democracia.”



Tiago Amaral,
deputado estadual

“O presidente do Sistema FAEP/SENAR-PR, Ágide Meneguette, está acostumado com coisas grandiosas, porque tem sonhado grande e tem acertado. Essa é uma oportunidade sensacional de reunir pessoas tão diversas, de políticos e líderes rurais a alunos e professores. O que mais me encanta nesse programa é que conseguimos fazer algo que poucas vezes é possível: juntar as famílias do campo e da cidade. Lá em 1995, quando começou a ser idealizado esse projeto, o Agrinho tinha a perspectiva de levar a consciência de quem está lá na ponta. Viva o Agrinho, sem dúvida um lugar de grandes sonhos e grandes realizações.”



Rosemarie Diedrichs Pimpão,
desembargadora do TRT 9ª região e gestora nacional do Programa de Combate ao Trabalho Infantil e Estímulo ao Aprendizado

“Como gestora, incubo-me de disseminar na sociedade a conscientização de que é melhor estudar que trabalhar. O Estado do Paraná caminha numa direção segura em direção à sustentabilidade sendo parceiro do Sistema FAEP/SENAR-PR e de outras entidades. A palavra de ordem é ESG: Encorajando Sonhos e Gerações. O Papa Francisco diz que nós, adultos, não podemos retirar das crianças os sonhos, porque sonhar compartilhado é uma nova maneira de caminhar, e esse evento é a concretização de um sonho. Caminhamos no espaço seguro da sustentabilidade, mas não basta só isso, é preciso que haja sempre educação de qualidade, escola em tempo integral, agora abraçada pelo governo federal, e, principalmente, que os nossos heróis, os professores, sejam qualificados e bem remunerados. Aos professores que estão ensinando o futuro da nação, as crianças e os jovens, a minha sempre profunda reverência e homenagem.”

Após 17 anos de espera, professora participa da festa do Agrinho

Em 2006, educadora não pôde estar no evento por conta do trabalho de parto de seu primogênito. Agora, filha caçula ganhou prêmio na categoria Redação



A professora Aparecida Torres, a aluna Livia Stefano e sua mãe, Edilaine Stefano

Era o ano de 2006 quando a professora Edilaine Stefano Capana recebeu a notícia de que uma de suas alunas, na Apae de Ubatuba, onde trabalhava, tinha ganhado um prêmio no Concurso Agrinho. Apesar da euforia, a educadora não pôde participar do evento de premiação na capital paranaense, pois estava prestes a entrar em trabalho de parto para ter seu primeiro filho, Caio. Porém, 17 anos depois, a sua filha mais nova, Livia Stefano, foi uma das vencedoras da edição 2023, na categoria Redação, e Edilaine, finalmente, teve a chance de participar da cerimônia de encerramento do Agrinho.

Ao receber a notícia da premiação da filha, Edilaine, ao mesmo tempo em que sentiu orgulho de Livia, lembrou da época em que teve que mandar uma representante para Curitiba. Ela guarda até hoje a **câmera fotográfica** que recebeu como prêmio e uma revista da época, que registrou o feito da docente e sua aluna.

“Eu acho tão incrível que um projeto como o Agrinho, que começou tanto tempo atrás, ainda continue gerando resultados à educação dos paranaenses. É gratificante ter participado da história lá atrás e agora, novamente”, celebra a mãe orgulhosa.

A filha Livia levou alguns momentos cotidianos, que vive junto com a mãe, para dentro da sua redação vencedora. Nos fins de tarde, as duas saem de bicicleta para passear e se exercitar pelas ruas de Ubatuba, município na região Nordeste do Paraná. Somado aos temas relacionados à sustentabilidade que a aluna aprende na escola, a redação premiada abordou a importância da cultura do ciclismo para reduzir o uso de combustíveis fósseis.

“Eu acho a bicicleta um meio de transporte que, além de fazer bem ao planeta, também transmite saúde. É algo que eu realmente espero que as pessoas que leiam minha redação coloquem em prática”, aponta a menina de 13 anos.

Junto da mãe e filha, a professora de Livia, Aparecida Torres dos Santos Barroso, também veio para Curitiba. Aliás, naquele longínquo concurso de 2006, Aparecida esteve entre os presentes na festa de premiação.

“O Agrinho é importante para gerar conexões. Dou aula em 11 turmas, e os alunos de todas participaram do Concurso do Agrinho. O mais bacana é que tivemos sete textos da escola entre os vencedores”, orgulha-se a professora.

Docente supera logística para garantir alunos na premiação

Chuvras que castigaram as estradas da região não impediram professora de Rio Azul de trazer seus estudantes ao evento do Agrinho, em Curitiba



Professora Adriely com as alunas Laíza de Lima (esq.) e Maria Izabel Ratuchiniak (dir.). No total foram oito estudantes



As chuvas que caíram nas semanas que antecederam a premiação do Concurso Agrinho, realizada no dia 30 de outubro, quase impediram que estudantes e responsáveis de duas turmas do município de Rio Azul, na região Sudeste do Paraná, estivessem no evento que ocorreu em Curitiba. Porém, graças ao empenho da professora Adriely Carlyle Ales, que ministra aulas de Robótica no Colégio Estadual Doutor Chafic Cury, os alunos estiveram presentes na etapa final do Agrinho.

O plano inicial era embarcar no ônibus com destino à Curitiba às 13h40 do dia 29, um dia antes do evento. O veículo passaria por Itati, Rebouças e depois Rio Azul. Porém, diante dos problemas em diversas estradas do Estado, quando eram 13h15, professora, alunos e pais que aguardavam o transporte foram informados que seria impossível para o ônibus chegar até o município.

“Me deu um desespero muito grande, porque é o trabalho de um ano inteiro. Eu senti que eu tinha essa responsabilidade com eles”, afirmou a professora Adriely.

Neste ano, duas das suas turmas – segundo ano do Ensino Médio e primeiro ano do Ensino Fundamental – estavam classificadas para a etapa final do Concurso Agrinho. “Ano passado, veio apenas um aluno. Então, esse ano eu queria levar o grupo para participar do evento”, disse.

Sem se conformar em ficar de fora da festa em Curitiba, Adriely começou a ligar para pessoas que moravam próximo às áreas de alagamento para buscar informações sobre as condições das estradas. Ao notar que a água já havia diminuído, a docente foi em busca de transporte.

“Eu conversei com o supervisor do SENAR-PR na nossa região e perguntei se a gente conseguisse chegar até Rebouças, ele esperaria com o ônibus.

Inicialmente, ele quase não acreditou. Mas nós fomos em frente”, conta a professora, que a partir dali iniciou uma busca implacável por uma empresa de transporte disposta a encarar o desafio de levar a comitiva de Rio Azul, formada por oito alunos e oito responsáveis, até Rebouças.

“Não foi fácil. Eu tive que insistir muito, mandar vídeos mostrando que a água já tinha baixado, mas no final conseguimos uma van que nos levou até Rebouças e embarcamos no ônibus para Curitiba”, comemorou a professora. “Sempre buscamos ser parceiros. Em 30 minutos conversamos, mudamos a logística e, felizmente, deu certo”, destacou o supervisor do SENAR-PR Eduardo Mercado.

O esforço valeu a pena. Além da participação no evento de premiação promovido pelo Sistema FAEP/SENAR-PR, os oito alunos foram premiados na categoria Robótica.

Aluna da classe especial conquista prêmio na categoria Redação

Apaixonada por ler e escrever, Maria Fernanda Dalla Costa Domingues, de Cornélio Procópio, venceu com um texto sobre um mundo melhor

A edição 2023 do Concurso Agrinho marcou a vida de Maria Fernanda Dalla Costa Domingues, de 12 anos, que esteve presente na festa de premiação. Estudante da classe especial da Escola Municipal Dr. Acyr Ivo Carazzai, em Cornélio Procópio, na região Norte do Paraná, Maria Fernanda foi premiada na categoria Redação do 3º ano do Ensino Fundamental com um texto sobre atitudes para tornar o mundo melhor e o respeito ao homem do campo. No ano passado, Maria Fernanda já havia sido premiada, mas, na época, na categoria Desenho para classe especial.

“O Agrinho me ensinou a cuidar do mundo e do campo”, conta Maria Fernanda, apaixonada pela leitura e pela escrita. No texto premiado no concurso, a estudante demonstra, com

clareza, a profissão que deseja seguir no futuro: “médica de pets”. “Quero melhorar o mundo salvando a vida dos animais”, sentença.

Não é de hoje que a inclusão faz parte do Programa Agrinho, desenvolvido há 28 anos pelo Sistema FAEP/SENAR-PR. Tanto que, em 2020, foi firmada uma parceria com a Federação das Associações de Pais e Amigos dos Excepcionais (Feapaes). Com isso, a partir da edição de 2021, o concurso passou a ofertar novas categorias exclusivas para os alunos das Apaes. Em 2022, o Sistema FAEP/SENAR-PR também elaborou materiais didáticos adaptados para os estudantes dessas instituições, seguindo estratégias pedagógicas utilizadas pelas Apaes.



“O Agrinho me ensinou a cuidar do mundo e do campo”

Maria Fernanda Dalla Costa Domingues, aluna em Cornélio Procópio

Segundo a professora Elaine Cristina Costa Claro, a própria Maria Fernanda decidiu participar do concurso com uma redação. “Como trabalho bastante a produção de texto, ela sentiu necessidade de escrever. O leitor tem uma ampliação do vocabulário e das ideias, por isso a Maria Fernanda tem essa facilidade de se expressar”, afirma a professora da classe especial, que diariamente se dedica a criar desafios e oportunidades para a turma. “Eu entrei em êxtase com a premiação, porque tem todo um trabalho que a gente realiza dentro da sala de aula, mas o mérito é dela”, complementa.

A conquista da Maria Fernanda comprova que o potencial de um aluno está diretamente ligado ao incentivo dentro e fora da sala de aula. Além da professora Elaine, que não deixou a categoria do concurso ser um impedimento para a participação da estudante, a mãe da Maria Fernanda, Yasmin Dalla Costa, não mede esforços para ajudar a filha a se desenvolver e a melhorar sua aprendizagem. Yasmin conta que, desde a gravidez, sabia que Maria Fernanda seria uma criança especial e, por isso, sempre buscou acompanhamento com especialistas.

“A Maria Fernanda está na classe especial há seis anos. Ela conseguiu uma vaga em um projeto do município que dá assistência para crianças especiais. Desde então, deu um salto na evolução. Ela ama ler, sempre está com um livro nas mãos e carrega para todo canto”, comenta Yasmin.

A evolução de Maria Fernanda foi tamanha que a escola já planeja seu remanejamento para uma sala de ensino regular no próximo ano. Segundo a diretora, Gláucia Leite Togame, a promoção da inclusão é uma prioridade da escola. A estratégia pedagógica é fazer com que esse processo seja naturalmente absorvido pelos alunos e professores, para que seja, de fato, parte do dia a dia.

“Na classe especial, temos alunos em vários níveis de aprendizagem e, por isso, decidimos aceitar o desafio e deixar a Maria Fernanda participar como queria. Ela se sentiu muito estimulada com o tema do concurso, justamente porque é uma menina envolvida nessas questões do meio ambiente, além de amar ler e escrever”, explica.

Para colaborar neste processo de inclusão e na aprendizagem dos alunos especiais, o Programa Agrinho oferta às escolas das redes pública e privada, no total, 16 livros, sendo três adaptados de materiais já existentes e 13 completamente novos, desenvolvidos com base no Método Abacadá, que busca alcançar a eficácia nos processos relacionados ao ensino e a aprendizagem em alfabetização dos alunos com deficiência intelectual que estudam nas Apaes.

Os materiais especiais do Agrinho, apesar de serem desenvolvidos com foco nas Apaes, podem ser utilizados pelas escolas regulares que possuam classes especiais, turmas com crianças nas fases de pré-alfabetização e alfabetização, ou por qualquer escola que avaliar pertinente sua utilização.



Professora Elaine Costa Claro, Maria Fernanda e sua mãe, Yasmin Dalla Costa

Projeto vencedor colocou alunos para aplicar conhecimento na prática

Estudantes de Ponta Grossa, nos Campos Gerais, analisaram o impacto da cobertura vegetal no cultivo de brócolis



▶ Grupo vencedor celebrou a conquista no evento de premiação do Agrinho

O estudante João Gustavo Verner Eidam, de 16 anos, estava no supermercado em um início de noite, no final de setembro, quando seu celular vibrou. Ao ler a mensagem que havia chegado, o jovem mal acreditou. Uma colega do Colégio Estadual de Educação Profissional Agrícola Augusto Ribas, de Ponta Grossa, Campos Gerais, informava que o grupo deles havia vencido o Concurso Agrinho, na categoria Relatório de Pesquisa – Colégio Agrícola, inédita na edição 2023. Verner Eidam sentiu, enfim, que todo esforço dele e de seus colegas Ana Júlia da Silva, Anne Elise Mariano, Roberta Cristina Fonseca e Hannah Fioresi Colodel valeu a pena. O grupo esteve no evento de premiação, no dia 30 de outubro, para receber os prêmios.

“Na hora, eu nem acreditei. Fiquei pensando: ‘Será que é verdade?’. Toda a chuva e vento que tomamos, a nossa dedicação e as horas que investimos no projeto valeram a pena. Eu fiquei muito feliz pelo resultado”, disse o estudante.

O projeto vencedor começou a ser delineado em maio, quando o professor Aldaci Leite Torres recebeu do diretor o convite para orientar os alunos em um estudo para o Con-

curso Agrinho. Então, o docente e os estudantes passaram a realizar reuniões e decidiram concentrar esforços nas hortas do colégio agrícola – que tem uma área de plantio de 40,2 mil m² para olerícolas. Ali, o grupo optou em fazer uma avaliação dos resultados que a cobertura vegetal em brócolis traria para a cultura.

“Os alunos fizeram a cobertura vegetal e passaram a analisar parâmetros, como temperatura e pH do solo. Como também adotamos adubação orgânica, os estudantes passaram a avaliar o comportamento do adubo”, explicou o professor. “Também avaliaram a compactação e a química do solo e o desenvolvimento da planta, coletando os dados e planilhando para fazer o relatório detalhado”, acrescentou.

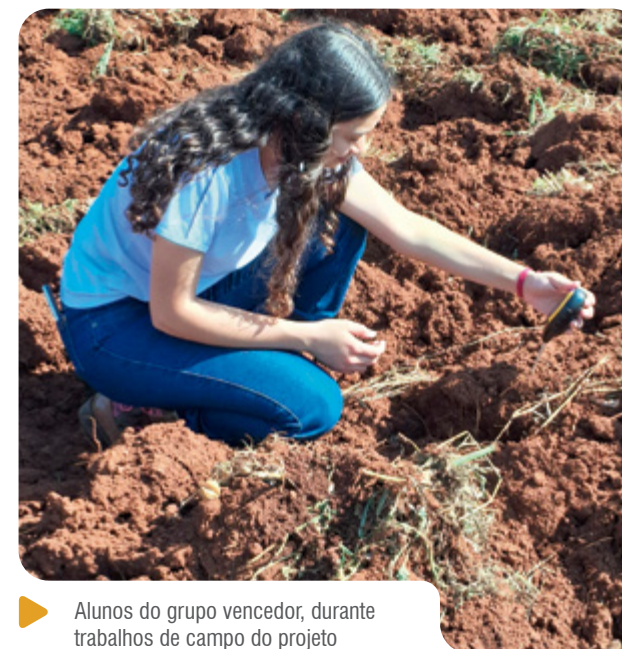
Para fazer as medições, os estudantes utilizaram, entre outros equipamentos, um penetrômetro (instrumento que quantifica e qualifica a compactação do solo), que o colégio tinha ganhado como prêmio na categoria Agrinho Solos, em anos anteriores do Concurso Agrinho. Ao fim dos trabalhos, o grupo chegou à conclusão de que a cobertura vegetal traz impactos positivos ao cultivo de brócolis.



“No verão, a cobertura ajuda a reduzir a temperatura do solo. No inverno, acontece o inverso: contribui para elevar a temperatura. Tudo isso é benéfico à cultura e ao desenvolvimento da planta”, observou Leite Torres.

Ao longo dos trabalhos, os alunos tiveram que conciliar as medições com outras atividades escolares. Para isso, fizeram escalas, definindo as datas em que duplas de integrantes estariam a campo, coletando as informações para o projeto. Em muitas ocasiões, as medições foram feitas debaixo de chuva. “Nós dividimos as atividades de forma bem igualitária. E tinha que fazer as medições, independentemente do tempo. Teve vez de irmos em dois alunos, com duas sombrinhas. Faz parte”, contou Verner Eidam.

Para os alunos, mais importante que o próprio prêmio, foi o fato de o projeto ter os colocado em contato direto com saberes que levarão para a vida profissional. “Nosso professor tem um conhecimento e experiência de vida enormes. Nós aprendemos muitas coisas, que só conhecíamos pela teoria, pelo viés da sala de aula. Nesse projeto, fomos além, colocando na prática os ensinamentos”, concluiu Verner Eidam.



▶ Alunos do grupo vencedor, durante trabalhos de campo do projeto



Projetos que transformam a realidade futura

Trabalhos vencedores na categoria Experiência Pedagógica comprovam que o conhecimento pode ajudar na mudança de atitude, principalmente das crianças

O evento de premiação do Concurso Agrinho 2023 teve inúmeros pontos altos. Certamente, um dos momentos mais emocionantes foi a revelação dos vencedores da categoria Experiência Pedagógica. Nesta edição, as professoras e o professor premiados foram reconhecidos, além dos aspectos pedagógicos e educacionais das atividades desenvolvidas ao longo do ano letivo, pela relevância e capacidade dos projetos influenciarem a coletividade.

Essa característica está presente nos três projetos vencedores. O projeto campeão “Ciência em Ação: a robótica como transformação” teve o desafio de promover a inclusão de pessoas com necessidades especiais e trabalhar a gestão eficiente de resíduos dentro do Colégio Estadual Cívico-Militar Guimarães Rosa, em Assis Chateaubriand, na região Oeste.

O professor de Física Josiel dos Santos, junto com os alunos, desenvolveu um projeto envolvendo robótica. O do-

cente aproveitou a curiosidade, que traz desde criança, para cativar seus alunos e engajar sua turma a propor soluções inovadoras na área de robótica. Nesse processo, o docente utilizou kits disponibilizados pelo governo estadual, por meio do Projeto Robótica Paraná, doações de lixo eletrônico e também equipamentos doados por empresas. Isso promoveu uma verdadeira revolução tecnológica na instituição de ensino, que se materializou diante da comunidade em projetos inovadores, como a conversão de uma cadeira de rodas convencional em elétrica e a criação de uma lata de lixo com deslocamento automático, apresentados durante a Feira de Ciências Robóticas.

“Desde sempre algo me empurra para a tecnologia, a robótica e a inovação. Tudo nesse universo sempre me cativou e agora tive a oportunidade de levar isso para a sala de aula. Meus alunos abraçaram esse meu lado ‘Inspetor Bugiganga’ e o resultado que tivemos foi simplesmente incrível”, descreve.

O professor, de 29 anos, está há apenas dois anos lecionando no Colégio Guimarães Rosa. Mas sua experiência com o Programa Agrinho começou antes. “Eu lembro que em 1998, quando eu ainda estava na escola como aluno, participei escrevendo uma redação para o Agrinho. Agora, como professor, eu já tinha uma familiaridade com a iniciativa, sabia dos conceitos principais envolvidos”, recorda.

Em segundo lugar venceu a experiência pedagógica da professora Ayzita Sbardella Milioli, da Escola Municipal Osório, localizada em São Miguel do Iguazu. O projeto “Sustentabilidade... Ah, se essa moda pega!” surgiu com base em uma reportagem sobre o “cemitério” de roupas descartadas no Deserto de Atacama, no Chile. A professora promoveu reflexões junto aos seus alunos sobre a destinação ambientalmente correta dos tecidos e outros assuntos relacionados à sustentabilidade no dia a dia. A partir dessa visão holística, que valoriza a totalidade das coisas e onde tudo está interligado, os alunos passaram a entender como o ser humano é parte fundamental da natureza.

“Foi plantada a ideia de sustentabilidade, tanto social quanto ambiental, e o conceito dos 8 Rs para que os alunos refletissem sobre o tema e também pudessem sair da teoria para a prática, buscando soluções juntos”, complementa Ayzita, que é professora há 27 anos.

A professora de São Miguel do Iguazu, inclusive, já é um rosto conhecido na cerimônia do Agrinho. Esse é o segundo automóvel conquistado pela docente na premiação da categoria Experiência Pedagógica. Em 2019, Ayzita ficou em primeiro lugar pela rede particular com um projeto de conscientização dos alunos sobre o papel de cada indivíduo e seus impactos

no mundo. Quatro anos depois, agora com um projeto desenvolvido na rede municipal Osório, a professora trouxe, mais uma vez, a abordagem holística para ser trabalhada com os alunos, o que rendeu o segundo lugar no concurso.

“O Agrinho faz os sonhos virarem realidade, faz com que tudo aconteça. Foi através do Agrinho que realizei meus sonhos e que meus alunos tiveram diversas reflexões. Estou muito contente porque sei que meu trabalho está sendo reconhecido”, destaca a professora.

Completando os premiados da categoria, a professora Andreia Godoy, da Escola Municipal Professor Ângelo Mazzarotto, em Cornélio Procopio, na região Norte, se inspirou no ativista político americano, Martin Luther King, em seu projeto “Sonhos mudam o mundo”. Docente há 28 anos, Andreia estava trabalhando as diferenças entre o ambiente rural e urbano, falando sobre uma indústria de beneficiamento de café existente no município, quando um aluno revelou que seu grande sonho era algo trivial para muitas pessoas: tomar café da manhã em uma boa padaria da cidade. Mas em uma turma formada por muitas crianças sem condições financeiras, esse parecia ser um sonho grandioso e distante.

“Esse projeto transformou os alunos. Mais que isso, foi além das paredes da sala de aula e influenciou outras turmas da escola, pais e a comunidade”, salienta.

Esse foi o oitavo concurso seguido que Andreia participou, sendo que, apesar de ter ficado entre as finalistas em outras edições na categoria Experiência Pedagógica, nunca tinha sido premiada. “O nosso projeto prova que as pessoas, principalmente as crianças, podem sonhar. E o Agrinho permite isso”, conclui.



Professores vencedores receberam a chave do automóvel das mãos do presidente do Sistema FAEP/SENAR-PR



Com objetivo de popularizar a robótica entre os alunos, principalmente junto ao público feminino e as pessoas com necessidades especiais, o docente convocou a turma para pensar na robótica como uma ferramenta para mudar o mundo. Os estudantes elencaram projetos inovadores como uma cadeira de rodas motorizada e um robô coletor de lixo, que foram colocados em funcionamento durante a Feira de Ciências Robóticas da escola. Para fabricar os equipamentos, além do kit de robótica disponibilizado pelo governo do Estado, os alunos foram em busca de lixo eletrônico e doações de equipamentos tecnológicos por empresas.

1º

LUGAR

JOSIEL BARBOZA DOS SANTOS

Colégio Estadual Cívico-Militar
Guimarães Rosa
Município: Assis Chateaubriand
Projeto: “Ciência em Ação: a robótica como transformação”

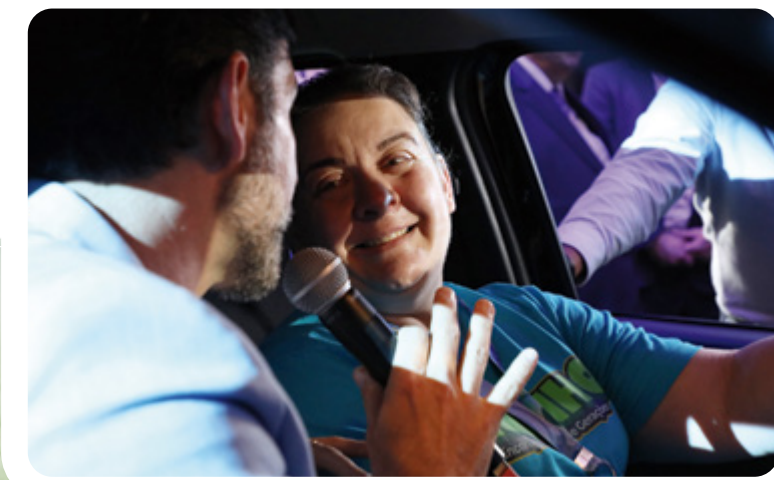
A destinação ambientalmente correta dos tecidos é um desafio da atualidade. A partir de uma reportagem que mostrava o imenso “cemitério” de roupas usadas no Deserto de Atacama, no Chile, a turma passou a refletir sobre esse tema e buscar soluções para o problema. As ações do projeto foram planejadas com base nos oito Rs da sustentabilidade: Refletir, Reduzir, Reutilizar, Reciclar, Respeitar, Reparar, Responsabilizar-se e Repassar. As atividades foram desenvolvidas de maneira interdisciplinar e despertaram nos alunos ideias e valores voltados à preservação do meio ambiente.

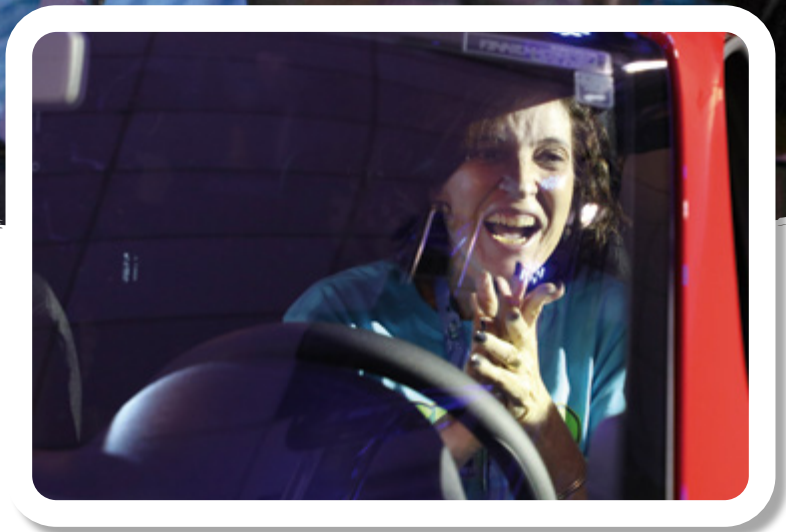
2º

LUGAR

AYZITA SBARDELLA MILIOLI

Escola Municipal Osório
Município: São Miguel do Iguazu
Projeto: “Sustentabilidade... Ah, se essa moda pega!”





A inspiração deste trabalho veio do relato de um aluno, ao revelar que o seu sonho era tomar café da manhã em uma padaria da cidade. Algo trivial, mas tão longe da realidade das pessoas mais carentes. Inspirada no célebre discurso do ativista político norte-americano Martin Luther King – “Eu tenho um sonho”–, a educadora passou a trabalhar os sonhos dos outros alunos e encontrar um que pudessem sonhar em conjunto. Vários sonhos acabaram sendo realizados por meio das ações da turma: o tão sonhado café da manhã na padaria, a visita a uma indústria de processamento de café, o contato com a prefeitura para reivindicar um novo parquinho para as crianças, entre outros.

3º LUGAR

ANDRÉIA GODOY RUIZ

Escola Municipal Professor Ângelo Mazzarotto
Município: Cornélio Procópio
Projeto: “Sonhos mudam o mundo”



Senhoras e senhores,
com vocês os vencedores
do **AGRINHO 2023**

As cores da tabela significam:

- Rede pública e particular
- Apenas rede pública
- Apenas particular

EXPERIÊNCIA PEDAGÓGICA

REDE PÚBLICA E PARTICULAR DE ENSINO

Professor	Escola	Município	Regional SENAR-PR
Josiel Barboza dos Santos	Guimarães Rosa	Assis Chateaubriand	Matelândia
Ayzita Sbardela Milioli	Osório	São Miguel do Iguçu	Matelândia
Andréia Godoy Ruiz	Angelo Mazzarotto	Cornélio Procópio	Londrina

ESCOLA AGRINHO

REDES PÚBLICA E PARTICULAR DE ENSINO

Relator	Diretor	Escola	Município	Regional SENAR-PR
Fernanda P. P. Lima Nunes	Fernanda P. P. Lima Nunes	Clotário Portugal, E-Ei Ef	Arapoti	Ponta Grossa
Eliane Zamberlan R. Grossi	Eliane Z. Rocha Grossi	Jardim União, E-Ei Ef	Umuarama	Umuarama
Cleide Rodrigues Mota	Marcia A. T. Hyoshimoto	Therezinha Ap. Bagatin, E-Ei Ef	Terra Boa	Umuarama

MUNICÍPIO AGRINHO

REDE PÚBLICA DE ENSINO

Relator	Secretário Municipal de Educação	Município	Categoria
Rosângela Alvarenga Morassutti	Cristiane Cesária Pablos Rossetti	Arapongas	Londrina
Eliane Pereira Do Nascimento	Maria Luzinete de Lima	Nova Londrina	Mandaguaiçu
Rosane Estela Raimundo Zampar	Rosane Estela Raimundo Zampar	Terra Boa	Umuarama

DESENHO | 1º ANO

REDE PARTICULAR DE ENSINO

Aluno	Professor	Escola	Município	Regional SENAR-PR
Ellen Valini da Silva	Flávia Tinelli Amadei Tobias	Maranata, E-Ei Ef	Santa Mariana	Londrina

DESENHO | EDUCAÇÃO ESPECIAL

REDES PÚBLICA E PARTICULAR DE ENSINO

Aluno	Professor	Escola	Município	Regional SENAR-PR
1º Ketllen N. G. Morgenstern	Giana da Silva A. Souza	Mario Cividini	Borrazópolis	Campo Mourão
2º Marcos Brayan Z. Ramos	Bernadete de F. Lourenço	Elias Papanastacio	Nova Tebas	Campo Mourão
3º Daniele Fabricio	Rosinei da Silva P. Preuss	Maria J. C. de Macedo	Campo Mourão	Campo Mourão
1º Itacir Soares Da Silva	Jaqueline Martins	XVII de Janeiro	Fazenda Rio Grande	Curitiba
2º Murilo Henrique B. C. Menta	Mayara Magda Valegurski	XVII de Janeiro	Fazenda Rio Grande	Curitiba
3º Ebenezer Soares Da Silva	Vanesa Neves C. Rufato	Maria C. B. da Gama	Campina Grande do Sul	Curitiba
1º Adriano Pereira dos Santos	Oneide Silveira Bortoluzzi	Natalia C. Ribeiro	Rio Bonito do Iguaçu	Guarapuava
2º Valdecir dos S. Rodrigues	Mauricio Cabral Osciany	Nelci Felini	Laranjeiras do Sul	Guarapuava
3º Anderson Ribeiro Bueno	Sirlene Janete B. Gardin	Albert Sabin	Palmital	Guarapuava
1º Joacir Antonio de R. Junior	Guilherme Kuiuwa Chula	21 de Outubro	São Mateus do Sul	Irati
2º Luiz Fernando Martins Belz	Sandra Mara B. Hilgemberg	Catarina Knaut Przybysz	Teixeira Soares	Irati
3º Izaque Do Nascimento	Maria Eliane Kogut	Candido M. Brzezinski	Paulo Frontin	Irati
1º Marilza de S. dos Santos	Ivete Morão Diniz Ávila	Elias Abrahão	São Sebastião da Amoreira	Londrina
2º José Vatair de O. Marins	Valdinete Bissi Contato	Evilázio R. Cordeiro	Jataizinho	Londrina
3º Caique Vitor de C. Bertho	Emanuelle A. da Silva	Maria de Nazaré	Jacarezinho	Londrina
1º Natália Cristina Brust da Silva	Noemi Guelles Neiva	Reynaldo R. Ferreira	Maringá	Mandaguacu
2º Débora Cristina dos S. Assis	Ivete Alves dos S. Carrilho	La Salette	Nova Londrina	Mandaguacu
3º Jhonny Gomes de Jesus	Ivete Alves dos S. Carrilho	La Salette	Nova Londrina	Mandaguacu
1º Jean Carlos Bezerra	Rogéria A. B. dos Reis	Pestalozzi	São Miguel do Iguaçu	Matelândia
2º Cezar da Cruz dos Santos	Franciele Munnyke PARRALES	Josefa da Silva	Formosa do Oeste	Matelândia
3º Marcos dos Reis Martins	Marinéz Momolli	Rouxinol	Palotina	Matelândia
1º Vandrigo Pinheiro dos Santos	Cione Rosa de Lima	União	Mariópolis	Pato Branco
2º Gilnei Tatsch	Edvandro Balbinotti	Marli Simões	Itapejara D'Oeste	Pato Branco
3º Nicolas This Ramirez	Andressa Malinowski	Valdelirio Michel	Capanema	Pato Branco
1º Pierre Gabriel S. dos Santos	Eliane de Fátima Ribeiro	Nilse Terezinha B. Romel	Tibagi	Ponta Grossa
2º Diogenes Natalino Tobias	Odirle B. de Azevedo	Rosalina F. Jesus	Salto do Itararé	Ponta Grossa
3º Rubiele de Lara Carneiro	Eliane de Fátima Ribeiro	Nilse Terezinha B. Romel	Tibagi	Ponta Grossa
1º Juvenal Vieira	Rosiclei Batalha Scalco	19 de Junho	Pérola	Umuarama
2º Carlos Alberto C. da S. Lima	José Carmo dos Reis	Fátima da Silva	Alto Paraíso	Umuarama
3º Enzo Caleb Otávio F. Jorge	Janaina Lopes Sobrinho	Caminho do Saber	Tapejara	Umuarama



Primeiro lugar geral na categoria

DESENHO | 1º ANO

REDE PÚBLICA DE ENSINO

Aluno	Professor	Escola	Município	Regional SENAR-PR
1º Letícia do Nascimento Fusverki	Marinalva M. de Oliveira	Euclides G. da Silva	Pitanga	Campo Mourão
2º Otávio Rafael Valenço Nogueira	Nely Correia Gebhard	João Varella	Engenheiro Beltrão	Campo Mourão
3º Matheus Berthi Muller	Maria Aparecida do Carmo	Sebastião V. Pereira	Engenheiro Beltrão	Campo Mourão
1º Mônica Aimi Sueoka	Nayara P. dos S. Marques	Emílio de Menezes	São José dos Pinhais	Curitiba
2º Sarah Araujo Nobre Silva	Dinélia Aparecida da Silva	Antonio F. da Rocha	São José dos Pinhais	Curitiba
3º Julia Flores Pacheco	Flávia Thais Caetano	Linneu F. do Amaral	Curitiba	Curitiba
1º Emanueli Tonin Vieira	Jaqueline de O. de Almeida	Água Verde	Laranjeiras do Sul	Guarapuava
2º Isabelly de Oliveira Palhano	Eliane Faccin Melo	José Bonifácio	Laranjeiras do Sul	Guarapuava
3º Gustavo Henrique P. de Carvalho	Keli Cristina P. de Carvalho	Leocádio J. Correia	Laranjeiras do Sul	Guarapuava
1º Paolla Byczkowski	Aretusa Ruppel Sklarski	São Sebastião	Teixeira Soares	Irati
2º Estefani Vitória Colaço Guis	Roselei L. de P. e S. Hudziak	Carlos Gomes	Paulo Frontin	Irati
3º Henry Raphael da Silva Lipinski	Marcia Bensoni Mizga	Ezilda A. Ferreira	São Mateus do Sul	Irati
1º Emily Azevedo Ramos	Érica S. M. Rodrigues	Augusto Weyand	Apucarana	Londrina
2º Pietro Miguel Mapa	Cícero Munhoz da Rocha	Renato Azzolini	Jacarezinho	Londrina
3º Maria Clara Ribeiro de Oliveira	Maria Madalena Miranda	São Sebastião	Joaquim Távora	Londrina
1º Alice Derio do Nascimento	Rafaela Cristina V. Zuca	Neusa Pereira Braga	Paranavaí	Mandaguacu
2º Paulo Bispo de Oliveira	Fabiane C. de A. Joaquim	Neusa Pereira Braga	Paranavaí	Mandaguacu
3º Ayla Lima Borin de Alvarenga	Mariana Emily An de Souza	Santos Dumont	Paranavaí	Mandaguacu
1º Yasmin Ranucci Pego	Luciane Maria Kunrath	Arsênio Heiss	Toledo	Matelândia
2º Camila Pereira Burigo	Águida Trento Frasson	Serafin M. de Souza	São Miguel do Iguaçu	Matelândia
3º Isabella da Silva Rodrigues	Patrícia Furlan da Silva	Felipe Sierra Ruiz	Jesuítas	Matelândia
1º Alicy Vitoria Claudio Rosin	Rosane de Oliveira Zanin	Cruzeiro do Iguaçu	Cruzeiro do Iguaçu	Pato Branco
2º Érica Ramos	Ivone Regina da S. Duarte	Castro Alves	São João	Pato Branco
3º Maria Thalya do Nascimento	Veridiane F. de Paula Castelli	Excelência	Chopininho	Pato Branco
1º Sofia Borkovski	Jussara de F. da S. Moreira	Pedro Gross Filho	Palmeira	Ponta Grossa
2º Anderson Cristiano Viante Ucoski	Rosangela B. de Oliveira	Nossa S. do Rosário	Palmeira	Ponta Grossa
3º Monike Makoski	Maria Laura da L. Schaefer	Canguera	Ipiranga	Ponta Grossa
1º Micaela Nogueira Mota	Taynara A. da Silva Lopes	Adriano Franco	Terra Boa	Umuarama
2º Augusto Rafael A. de Castilho	Aparecida C. M. Semprebon	Monteiro Lobato	Terra Boa	Umuarama
3º Jonas Henrique R. da Silva	Jaqueline A. P. da Rocha	Rui Barbosa	Umuarama	Umuarama



Primeiro lugar geral na categoria

REDAÇÃO | 2º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL

REDE PÚBLICA DE ENSINO

Aluno	Professor	Escola	Município	Regional SENAR-PR
1º Laura Eduarda Hachbarth	Rosely Ruiz	Maria A. Medeiros	Engenheiro Beltrão	Campo Mourão
2º Daniel Trassi Balls	Edinéia Flausina Rosa	Roberto Brzezinski	Campina da Lagoa	Campo Mourão
3º Ana Paula Carvalho Romero	Solange A. C. do Nascimento	Roberto Brzezinski	Campina da Lagoa	Campo Mourão
1º Luiz Eduardo F. Tondin	Vânia Rosário Tumiski	Walter Hoerner	Curitiba	Curitiba
2º Lilian Gambeta S. dos Santos	Rafaela Da Rocha Saraiva	José E. Gonçalves	Campina Grande do Sul	Curitiba
3º Anthony R. H. F. da Silva	Stéphanie Machioni	José E. Gonçalves	Campina Grande do Sul	Curitiba
1º Caio Muniz Laueremann	Carmelina T. dos Santos	Espigão Alto	Espigão Alto do Iguaçu	Guarapuava
2º Bruna Vitoria Baranzelli	Solange Wasen	Jarbas Passarinho	Quedas do Iguaçu	Guarapuava
3º Vitor Adamski Felski	Daiane dos S. Rodrigues	Jardim Floresta	Quedas do Iguaçu	Guarapuava
1º Luiza Zwierzykowski	Inês Valéria Antoczeczen	Romão Paul	Mallet	Irati
2º Ana Julia Costa Rosa	Hilda Kreczkowski Dvulhatka	Vila das Flores	Prudentópolis	Irati
3º Maykon Renan Schwab	Audea Naconechen Volanin	Severo Agibert	Prudentópolis	Irati
1º Caio Alves Moreira	Sarita Cristina Taques	Médici	Apucarana	Londrina
2º Nicolas Bastolla de Oliveira	Tania Cristina C. Stefani	Dinarte P. de Araújo	Apucarana	Londrina
3º Heloisa Ribeiro Cavalcanti	Vanessa Ferreira Neves	Nilson B. Ribas	Cornélio Procópio	Londrina
1º João Daniel Gregório Rocha	Maria Nilda M. Nogueira	Arthur Bernardes	Nova Londrina	Mandaguaçu
2º Valentina Saraiva André	Maria Nilda M. Nogueira	Arthur Bernardes	Nova Londrina	Mandaguaçu
3º Maria Alice de Oliveira Silva	Jordana Cursi Sentinello	Rosalina de Moraes	Terra Rica	Mandaguaçu
1º Julia do N. Bittencourt	Rosana Raízi Brito	Felipe Sierra Ruiz	Jesuítas	Matelândia
2º Joana Pietra M. Wohleberg	Djeise Karolaine S. Martim	Julia Wanderley	Marechal C. Rondon	Matelândia
3º Abigail Justino De Souza	Joceli Pereira dos Santos	Getúlio Vargas	Nova Santa Rosa	Matelândia
1º Sophia Cappellesso Dums	Francieli Maria Silvestro	Cruzeiro do Iguaçu	Cruzeiro do Iguaçu	Pato Branco
2º Eloah De Vargas	Sandriani Cé	Bairro Planalto	Pato Branco	Pato Branco
3º José Antonio Balbinot	Janice Garmus	São Pedro	São João	Pato Branco
1º Cecília Vithoria A. Drides	Daiane Oliveira da Silva	Eurides Martins	Piraí do Sul	Ponta Grossa
2º Enzo Vinícius M. Froes	Janaíne Martins Eguchi	Trajano Jorge	Sengés	Ponta Grossa
3º Maria Antonia de Carvalho	Livia Michele P. Teixeira	São Francisco de Assis	Siqueira Campos	Ponta Grossa
1º Thalita Martarello	Daniela Gonçalves Sales	Therezinha Ap. Bagatin	Terra Boa	Umuarama
2º Eloah De Moura Vieira	Viviani Dias B. de Souza	Eulália D. de O Zarbonelli	Moreira Sales	Umuarama
3º Laura Antonella L. C. Barborá	Steffany Souza Silva	Ouro Branco	Umuarama	Umuarama

Primeiro lugar geral na categoria

REDAÇÃO | 3º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL

REDE PÚBLICA DE ENSINO

Aluno	Professor	Escola	Município	Regional SENAR-PR
1º Loyara Santana de Souza	Edineia da L. L. M. Mazurok	Marumbi, E M C-Ef	Cândido de Abreu	Campo Mourão
2º Nicolly Gabrieli da S. Correia	Esmael Saldanha	Alvina Bassani Walter	Nova Tebas	Campo Mourão
3º Barbara F. do Nascimento	Neide Della Riva de Lima	Maria A. Medeiros	Engenheiro Beltrão	Campo Mourão
1º Emanueli Jonck Antonio	Aline Martins Da Cruz	José E. Gonçalves	Campina Grande do Sul	Curitiba
2º Isabelly Silva dos Santos	Cristina Kerlen F. Borges	Ulisses Guimarães	Campina Grande do Sul	Curitiba
3º Paola Meneguel	Vanessa K. A. A. de Carvalho	Guilherme L. B. Sobrinho	Curitiba	Curitiba
1º João Vitor Da Luz	Ivone Aparecida P. Alvaristo	Vanderlei das Neves	Rio Bonito do Iguaçu	Guarapuava
2º Jose Luiz Zotti Traczynski	Liliane de Moraes	Jarbas Passarinho	Quedas do Iguaçu	Guarapuava
3º Kaue Reimundo Galinski	Loreni T. de Souza Panizon	Osvaldino A. da Silva	Nova Laranjeiras	Guarapuava
1º Anna Julia Leal Romano	Raquel Patrícia M. Rosso	Olalina de A. Faria	São Mateus do Sul	Irati
2º Alehandra Prohney	Tatiane Stoski	Tiradentes	Prudentópolis	Irati
3º Halana Flavia Rubbo	Claudiane C. F. de Bastiani	Oscar Geyer	Bituruna	Irati
1º João Pedro de Jesus Silva	Elaine Barboza Romeiro	Marcionillo Tibúrcio	Marilândia do Sul	Londrina
2º Anna Victória da S. Barros	Jéssica A. D. C. Hoyassy	João R. Junior	Uraí	Londrina
3º Maria F. D. C. Domingues	Elaine Cristina C. Claro	Acyr Ivo Carazzai	Cornélio Procópio	Londrina
1º Miguel Lavrati Maldonado	Temes H. M. dos S. Jovino	Arthur Bernardes	Nova Londrina	Mandaguaçu
2º Maria Victória dos S. Bomfim	Daiane Mayara Nicolau	Naymi Abrão Nasser	Marilena	Mandaguaçu
3º Maria Eduarda G. Fernandes	Isabela del Bianco	Rosalina de Moraes	Terra Rica	Mandaguaçu
1º Ana Júlia de Abreu Barbosa	Tatiane Tielle da Silva Pena	Borges Medeiros	Toledo	Matelândia
2º Miguel Rezena de Bairros	Maira Santanna de Oliveira	Julia Wanderley	Marechal C. Rondon	Matelândia
3º Sophia Vitória Leal da Silva	Grasieli Ferreira	Nellita R. Sabella	Assis Chateaubriand	Matelândia
1º Maria Amelia K. do Rosário	Maristela Catarina Franz	Solange Bueno da Silva	Planalto	Pato Branco
2º Laura Gambim Vasconcelos	Alexsandra L. Prado	Excelência	Chopininho	Pato Branco
3º Abner Gambetta da Silva	Joselaine Aparecida da Silva	Bairro Planalto	Pato Branco	Pato Branco
1º Valentina M. de Oliveira	Suellen Moraes de Lima	Pedro Sergio Correa	Sengés	Ponta Grossa
2º Rogério Mascarenhas Neto	Ariadini Jandelli de Brito	Clotário Portugal	Arapoti	Ponta Grossa
3º Steffany Vitória R. Pereira	Sonia Mara Rosa	Marilda da Fonseca Fadel	Castro	Ponta Grossa
1º Sophia dos A. de Araujo	Lucines Fernandes Pizzaia	São Francisco de Assis	Umuarama	Umuarama
2º Emanuely de O. Martins	Valeria Adriana Labadessa	Leonilda O. Prado	Moreira Sales	Umuarama
3º Nathan H. M. da Cunha	Denise B. da S. Chiaragatto	Adriano Franco	Terra Boa	Umuarama

Primeiro lugar geral na categoria

REDAÇÃO | 4º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL

REDE PÚBLICA DE ENSINO

Aluno	Professor	Escola	Município	Regional SENAR-PR
1º Mirella Eloisa Alves Simão	Adriana de C. dos A. Flávio	Urupes	Campo Mourão	Campo Mourão
2º Nicole Rocha Mendes	Maria Lucia F. Macagnan	Roberto Brzezinski	Campina da Lagoa	Campo Mourão
3º Maria Laura Barbosa Fialho	Leonor de M. C. de Almeida	Monteiro Lobato	Goiðere	Campo Mourão
1º Elias Eduardo Dos Santos	Alessandra M. de Camargo	Alexandre B. Ferreira	Campo Magro	Curitiba
2º Erick Aloisio Parentoni Senra	Adrieli S. dos R. Andreatta	José E. Gonçalves	Campina Grande do Sul	Curitiba
3º Israel Pereira Da Silva	Alessandra Alesse Budel	Bom Pastor	Campo Magro	Curitiba
1º Rafaela Davies Chiossi	Viviana Mokfa Bratkoski	Pinheirais	Quedas do Iguaçu	Guarapuava
2º João Gabriel dos S. Siqueira	Cristiane Alves de Miranda	Espigão Alto	Espigão Alto do Iguaçu	Guarapuava
3º Kemily Iasmim Bueno Cruz	Soraia Cristiane Mieczva	Pedro V. P. de Souza	Nova Laranjeiras	Guarapuava
1º Luana Vitória T. de Andrade	Alvani Terezinha Strona	Leonardo Krul	Rebouças	Irati
2º Ana Julia Savio	Ana Maria Guimarães Dias	Severo Agibert	Prudentópolis	Irati
3º Ana Lívia W. Riski	Arlete Correa Pereira	Altair Precoma	São Mateus do Sul	Irati
1º Pedro Henrique da S. Klain	Carla Regina Pereira	Marilda Duarte Noli	Apucarana	Londrina
2º Maria Julia S. Paschoal	Gislaine Fernandes Andrade	José R. de Oliveira	Apucarana	Londrina
3º Pietro H. S. dos S. Xavier	Lucinéia Gomes dos Santos	Maria M. Tsuboi	Assaí	Londrina
1º Sofia Meira de B. Silva	Agnaldo de Souza Costa	Rita de Cássia G. Lehn	Terra Rica	Mandaguaçu
2º Nathaly Vitória B. da Silva	Michelle Orsi	Pedro Real	Paranavaí	Mandaguaçu
3º Heloia Belizario Ribeiro	Érica Rosiane Rodrigues	Dácia F. Fortes	Paranavaí	Mandaguaçu
1º Maria Fernanda da S. Barroso	Andreia Cristina Gomes	Cherlei C. de Oliveira	Assis Chateaubriand	Matelândia
2º Luanna Victória T. dos Santos	Ieda Golembewshi Alves	Teotônio Vilela	Jesuítas	Matelândia
3º Agatha Carolina Lenz	Gerson Jair Schulz	Getúlio Vargas	Nova Santa Rosa	Matelândia
1º Ana Clara Zvetz da Silva	Diessica Maria Karling	Nossa S. de Lourdes	São João	Pato Branco
2º Alexandre Bonetti	Cristiane Fiorentin Kóth	Antonio Cadorin	Pato Branco	Pato Branco
3º Larissa Manoela R. da Silva	Claudinete de A. de Lima	Tasso A. da Silveira	Chopininho	Pato Branco
1º Nicole Beatriz C. Rodrigues	Tainara Almeida de Camargo	Claudio Mascarenhas	Ponta Grossa	Ponta Grossa
2º Eloisa Mendes	Andréa Aparecida Bueno	Marilda da Fonseca Fadel	Castro	Ponta Grossa
3º Maria Hellena dos S. Ribeiro	Jocélia Aparecida Xavier	Telêmaco Carneiro	Arapoti	Ponta Grossa
1º Rafaela de Lima Francisco	Adriana Guedes	Manoel Ribas	Mariluz	Umuarama
2º Ester Moraes De Oliveira	Claudia Regina R. Pietchaki	Jardim União	Umuarama	Umuarama
3º Rilary Rodrigues Da Silva	Adriano Alves De Souza	Luciane Almeida Liberal	Moreira Sales	Umuarama



REDAÇÃO | 5º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL

REDE PÚBLICA DE ENSINO

Aluno	Professor	Escola	Município	Regional SENAR-PR
1º Alice Campos de Oliveira	Simone A. da Silva Lima	Barzotto	Mamboré	Campo Mourão
2º Rafaelly Franco da Silva	Leonor de Maria C. de Almeida	Germana A. Moleiro	Quarto Centenário	Campo Mourão
3º João Pedro Falcão Xavier	Regina Aparecida C. de Lima	Sebastião V. Pereira	Engenheiro Beltrão	Campo Mourão
1º Mariana Guimarães da Fraga	Adriane T. C. de Paula Stipp	Monteiro Lobato	Curitiba	Curitiba
2º Deivid Masson M. de Oliveira	Rosane do Rocio Avelar	Marcos N. Strapassoni	Campina Grande do Sul	Curitiba
3º Emanuely C. de C. Machado	Indioara M. de C. Nascimento	Piratini	Curitiba	Curitiba
1º Pietra Queiroz do A. Brasil	Vanessa de Godoy	Pinheirais	Quedas do Iguaçu	Guarapuava
2º Valentine Sther Vaccari	Elisete Kozak Chiapetti	Pinheirais	Quedas do Iguaçu	Guarapuava
3º Murilo Jose Reolon	Solange Kubiak Szezepaniak	Jarbas Passarinho	Quedas do Iguaçu	Guarapuava
1º Thaeme C. dos S. Correia	Zelita Muller Franco	José de Alencar	São Mateus do Sul	Irati
2º Maria Helena de Almeida	Tatieli Aparecida Albuquerque	Santa Terezinha	Imbituva	Irati
3º Marco Antonio K. Gonçalves	Celia Nahornne Chaves	Olalina de A. Faria	São Mateus Ddo Sul	Irati
1º Ana Gabrielly de S. Leite	Ana Paula dos S. Alves	José Salles	Carlópolis	Londrina
2º Thaís Fonseca Franco	Silmara C. M. Carrascoso	Jose R. de Oliveira	Apucarana	Londrina
3º Luiza Pires	Daiane Cristina Casini	Médici	Apucarana	Londrina
1º Pablo Oliveira Bastos	Janaina Maria Voltolini	Angelo Banki	Paiçandu	Mandaguaçu
2º Eduarda Tavares Carvalho	Alexandra V. dos S. Rodrigues	Neusa Pereira Braga	Paranavaí	Mandaguaçu
3º Gabriel Tetsuo Higashibara	Andrea Bento Nieto	Celso	Astorga	Mandaguaçu
1º Heloisa Maria Perondi	Maristela Montanha	Vitorino Roggia	Palotina	Matelândia
2º Yasmim Carol Timoteo	Gerson Jair Schulz	Getúlio Vargas	Nova Santa Rosa	Matelândia
3º Pedro Henrique de M. Vieira	Aline Mendonça	João Ambrózio	Guaira	Matelândia
1º Anna Clara Viacelli	Marizangela B. Kagmierski	Excelência	Chopininho	Pato Branco
2º Dafini Alana Bueno	Claudia A. Araujo Pletsch	Angélica D. C. Battistuz	Chopininho	Pato Branco
3º Rafaela Teixeira dos Santos	Ana Paula B. de I. Stasiak	Paulino Stédile	Coronel Vivida	Pato Branco
1º Brayan Felipe P. de Gois	Luciane Teixeira da S. Ribeiro	Maria Flora S. Moreira	Piraí do Sul	Ponta Grossa
2º Heloisa Alves Leal	Rosi Aparecida Ferreira Leal	José Nery C. de Napoli	Castro	Ponta Grossa
3º Isabelly Oliveira Bannach	Luana Savagin Jorge	Aristides P. M. Netto	Sengés	Ponta Grossa
1º Maria Eduarda de A. Barbosa	Justa Maria N. dos Santos	Germano N. Rudner	Umuarama	Umuarama
2º Maria Eduarda R. de Lemos	Fabiana Felix A. de Oliveira	Carlos Gomes	Umuarama	Umuarama
3º Davi Emanuel Bordoni Maia	Janeide da Cruz	Souza Naves	Umuarama	Umuarama



Primeiro lugar geral na categoria



Primeiro lugar geral na categoria

REDAÇÃO | 2º ANO

REDE PARTICULAR DE ENSINO

Aluno	Professor	Escola	Município	Regional SENAR-PR
Isis Guimarães Pazio	Hallana da Fonseca C. Cavalli	Maria Joaquina Serpa, E-Ei Ef	Mangueirinha	Pato Branco

REDAÇÃO | 3º ANO

Aluno	Professor	Escola	Município	Regional SENAR-PR
Lucas Moraes Silva	Gabriel Candido Costa	Bosco Tomazina, E-Ei Ef	Tomazina	Ponta Grossa

REDAÇÃO | 4º ANO

Aluno	Professor	Escola	Município	Regional SENAR-PR
Livia Noda	Lucimar Aparecida C. Kramer	Geração, E-Ei Ef	Astorga	Mandaguaçu

REDAÇÃO | 5º ANO

Aluno	Professor	Escola	Município	Regional SENAR-PR
Ana Luisa M. Boscaroli	Maria de Fátima N. P. Richter	Franc. Nossa Sra. Carmo, E-Ei Ef	Guaira	Matelândia

REDAÇÃO | 6º ANO

Aluno	Professor	Escola	Município	Regional SENAR-PR
Valenthina Maggioni Simão	Larissa Scaliente Raimundo	Integrado, E-Ei Ef	Campo Mourão	Campo Mourão

REDAÇÃO | 7º ANO

Aluno	Professor	Escola	Município	Regional SENAR-PR
Ana Luiza do N. Cordeiro	Manoel Vitor Pinheiro	São Bento, E-Ei Ef	Pitanga	Campo Mourão

REDAÇÃO | 8º ANO

Aluno	Professor	Escola	Município	Regional SENAR-PR
Anna Julia Maziero	Gilciane Neris de S. Pereira	O Caminho, E-Ei Ef	Cambará	Londrina

REDAÇÃO | 9º ANO

Aluno	Professor	Escola	Município	Regional SENAR-PR
Helena Osório Pires	Hernandes Francisco da Silva	Pequeno Príncipe, E-Ei Ef	Nova Londrina	Mandaguaçu

RELATO | COLÉGIO AGRÍCOLA

REDE PÚBLICA DE ENSINO

	Escola	Alunos	Professor	Município	Regional SENAR-PR
1º	Centro Estadual de Educação Profissional Agrícola Augusto Ribas	Ana Júlia da Silva	Adalci Leite Torres	Ponta Grossa	Ponta Grossa
		Anne Elise Mariano			
		João Gustavo Verner Eidam			
		Roberta Cristina Fonseca			
		Hannah Fioresi Colodel			

	Escola	Alunos	Professor	Município	Regional SENAR-PR
2º	Colégio Agrícola Estadual de Toledo	Clara Luiza Garlet Becker	Jussara Carla Conti Friedrich	Toledo	Matelândia
		Daniella Lui			
		Leticia Ferreira Gonçalves			
		Luis Enrique Kinzler			
		Thaís Jaqueline de Melo			

	Escola	Alunos	Professor	Município	Regional SENAR-PR
3º	Centro Estadual de Educação Profissional Agrícola de Campo Mourão	Bruna Maria de Lima da Silva	Silvana Valério Solovi	Campo Mourão	Campo Mourão
		Jhonatan Vianes Grecco			
		Maria Eduarda do Nascimento			
		Mariana Araújo de Lima			
		Vinicius Slobodjan Valentim Dias			

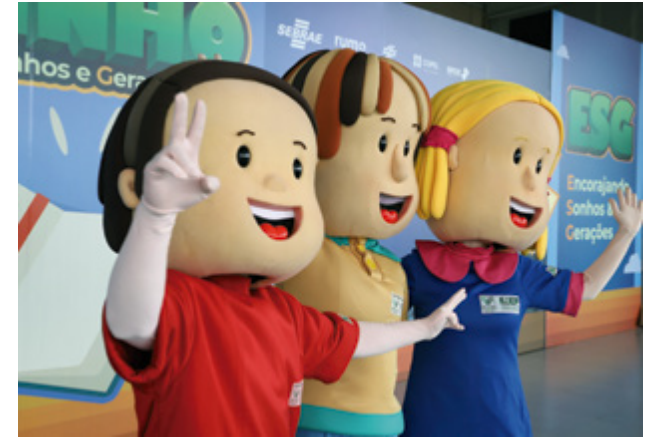
	Escola	Alunos	Professor	Município	Regional SENAR-PR
4º	Colégio Agrícola Estadual de Educação Profissional de Umuarama	Arthur Nunes dos Santos	Gilberto Alves Ferreira	Umuarama	Umuarama
		Cristiano Cesar D. Germendorff			
		Felipe Kaue Palhoto Militão			
		Gabriel Takahito Takeda			
		Sara Sofia dos Santos Lima			

	Escola	Alunos	Professor	Município	Regional SENAR-PR
5º	Centro Estadual de Educação Profissional Noroeste	Diogo Santinon Theodoro	Jhesmila Ingridy Bueno	Diamante do Norte	Mandaguaçu
		Guilherme Silva Lima			
		João Emanuel A. da Silva			
		Tauan Amaral Teixeira			
		Valdir S. dos Santos Monteiro			



▶ Confira as fotos do evento de premiação









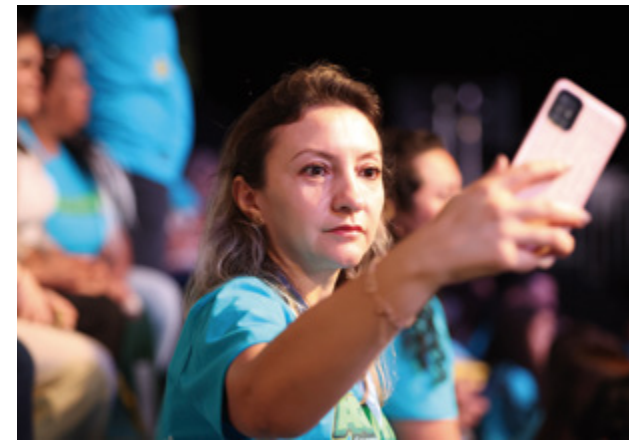














Acompanhe **24 horas por dia**
o que o Sistema FAEP/SENAR-PR
está fazendo

Siga nossas redes sociais



Facebook
Sistema Faep



Instagram
sistema.faep



Youtube
Sistema Faep



Twitter
SistemaFAEP



Linkedin
sistema-faep



Flickr
SistemaFAEP

SISTEMA FAEP



Acesse a versão digital deste informativo:

sistemafaep.org.br

• FAEP - R. Marechal Deodoro, 450 | 14º andar | CEP 80010-010 Curitiba-PR | F. 41 2169.7988 |
Fax 41 3323.2124 | sistemafaep.org.br | faep@faep.com.br

• SENAR-PR - R. Marechal Deodoro, 450 | 16º andar | CEP 80010-010 Curitiba - PR | F. 41 2106.0401 |
Fax 41 3323.1779 | sistemafaep.org.br | senarpr@senarpr.org.br

Siga o Sistema FAEP/SENAR-PR nas redes sociais



Endereço para devolução:

Federação da Agricultura do Estado do Paraná
R. Marechal Deodoro, 450 - 14º andar
CEP 80010-010 - Curitiba - Paraná

**EMPRESA BRASILEIRA DE
CORREIOS E TELÉGRAFOS**



- | | |
|--|--|
| <input type="checkbox"/> Mudou-se | <input type="checkbox"/> Falecido |
| <input type="checkbox"/> Desconhecido | <input type="checkbox"/> Ausente |
| <input type="checkbox"/> Recusado | <input type="checkbox"/> Não Procurado |
| <input type="checkbox"/> Endereço Insuficiente | |
| <input type="checkbox"/> Não existe o nº indicado | |
| <input type="checkbox"/> Informação dada pelo
porteiro ou síndico | |

REINTEGRADO AO SERVIÇO POSTAL

Em ____/____/____
Em ____/____/____ Responsável